

Uma grande lição: a água

Na EE Profª. Dinorá Pereira Ramos Brito, em São José dos Campos, os alunos saíram a campo para captar, por meio de vídeos, como a população do bairro se relaciona com a água. Na EE Profa. Édera Irene Pereira de Oliveira Cardoso, na mesma cidade, a água e os recursos hídricos foram fonte de inspiração para desenhos, poemas e redações. Os alunos da EE Eng. Edgar Mello Mattos de Castro visitaram nascente e trecho do Rio Paraíba do Sul, além de produzir desenhos e a coreografia Planeta Água.

FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA



Grupo de dança da EE Engenheiro Edgar Mello Mattos de Castro: conscientização pelo uso racional da água

Alunos de escolas estaduais do Vale do Paraíba participam de projetos que incentivam a conscientização ambiental

Essas atividades, que buscam por meio do ensino conscientizar e ajudar a preservar os recursos hídricos, fazem parte do Projeto Hydros. Mais 19 escolas da mesma Diretoria de Ensino (DE) integram a iniciativa, além de outras unidades na rede estadual, inclusive de outros Estados.

Lançado em março, durante o 6º Fórum Mundial da Água, na França, o Projeto Hydros procura realizar campanha de conscientização pública, de âmbito global, para transformar cada cidadão em agente multiplicador da causa da preservação da água. Nas escolas, o objetivo principal é sensibilizar os jovens que vivem em regiões consideradas de risco social sob o ponto de vista hídrico.

Um dos seus diferenciais consiste em peças de comunicação e num conjunto de ferramentas de ensino-aprendizagem disponíveis, gratuitamente, no portal do projeto. O principal é um vídeo, que esclarece sobre a utilização dos recursos hídricos em situações cotidianas diversas, desde o consumo de uma simples xícara de café até a produção de um par de sapatos.

Há ainda galerias de imagens, exposições prontas para imprimir, cartazes e textos educativos. Cartilha ilustrada propõe aos educadores uma série de atividades e reflexões. O material em PDF está disponível para *download* em versão completa (são 51 páginas de atividades para todo o ano letivo) e também reduzida em 11 páginas, com atividades que podem ser desenvolvidas antes, durante e depois da exibição do vídeo, das exposições.

Novas atitudes – “Abraçamos o projeto pela qualidade do material e metodologia, muito semelhante à empregada pelo Estado”, observa Maria Régia Araújo Pereira, que auxilia Andreia Carla Lobo na coordenação do projeto na DE de São José dos Campos. A metodologia, segundo ela, enfatiza o tempo todo como o aluno se relaciona com a água. Esse enfoque é contextualizado e sistematizado. E mesmo antes da conclusão do projeto é possível visualizar uma postura diferenciada dos alunos em relação à preservação dos recursos naturais.

Rosa Maria de Sousa Santos, professora de Geografia, responsável pelo Hydros na EE Profª. Dinorá Brito, reconhece a importância do projeto em termos pedagógicos: “Trabalha com imagens e desperta o olhar do aluno para o novo, visando a novas atitudes em relação à sustentabilidade do planeta”.

Rosa, entretanto, lembra que “o Hydros só se fortaleceu porque já tínhamos outros

projetos de educação ambiental, pautados na temática da água, na nossa e em demais escolas da região”. Um deles, que ela também coordena, é o WWMC (World Water Monitoring Challenge), por meio do qual sua escola e outras fazem o monitoramento do Córrego Cambuí.

Na DE de São José dos Campos, o Hydros foi inicialmente aplicado pelos professores de Geografia e Arte. Depois, por educadores de outras disciplinas. No final deste ano, as escolas participantes deverão apresentar à Diretoria de Ensino um produto final (exposição de desenho ou pintura, curta-metragem, peça de teatro ou outra forma de expressão), que tenha a temática do Hydros como foco central.

“Uma das dificuldades que as escolas enfrentam com relação ao Hydros é fazer as visitas e pesquisas de campo, além de certas atividades pedagógicas, porque o projeto não prevê recursos para esse tipo de ação”, lamenta Cláudia Renata Santos Vilela, diretora técnica I do Núcleo Pedagógico da DE de São José dos Campos.

O projeto é uma iniciativa da Mexichem Brasil, subsidiária do Grupo Mexichem, que atua nos setores de tubos e conexões e não tecidos.

Paulo Henrique Andrade
Da Agência Imprensa Oficial



Projeto Hydros: imagens, poemas e redações mobilizam...



...as alunas Andressa e Laura com a professora Marta Maria

SERVIÇO

Mais informações, acesse o site
www.projetohydros.com

Assunto para todos os dias

Adolescentes ensaiam uma coreografia sobre a água no pátio da escola. Num canto, desenhos com a mesma temática estampam as paredes do recinto. A questão hídrica parece ter entrado de fato no dia a dia dos alunos da EE Profa. Édera Cardoso. Responsável pelo Projeto Hydros na escola, a professora de Arte, Marta Maria Machado de Barros, mostra um caderno com desenhos, poemas e redações. O capricho do material reforça a impressão de envolvimento dos jovens. Ela conta que os alunos, primeiro, tiveram a oportunidade de ver calmamente a exposição de fotos disponibilizada pelo projeto. Depois, houve a sensibilização em classe. A seguir, construíram textos, desenhos, cartazes, coreografia

e relacionaram a produção em sala de aula com a vida deles.

Andressa Lorryne Silva Figueiredo, do 2º ano do ensino médio, disse que passou a observar a água não apenas de maneira superficial, como substância para matar a sede, tomar banho, mas também como parte do processo de fabricação dos produtos que o homem consome. Lembra que água e ser humano são quase uma coisa só. “Se tirarmos a água do nosso corpo, estaremos nos prejudicando”, compara.

A professora Sidéria da Silva Irmão, responsável pelo Hydros na EE Engenheiro Edgar de Castro, esclarece que o projeto, além da parte artística e pedagógica, mobilizou bastante a escola, a ponto de algumas alu-

nas formarem um grupo coreográfico. “Agora, querem montar uma coreografia para as festas juninas”, conta.

Janaína Stefane Dantas de Moraes, do 8º ano do ensino fundamental e uma das componentes do grupo, acha que se desperdiça muita água, enquanto lugares como a Paraíba, Pernambuco e Bahia não têm. “Antes, eu gastava muito, mas com o projeto aprendi a economizar bastante quando lavo louça, tomo banho, escovo os dentes”, observa.

Naiara Aparecida dos Santos, 1º ano do ensino médio da EE Profa. Dinorá Brito, afirma que muitas pessoas nem têm noção da quantidade de água que consomem. Com o projeto, “a gente aprende não só sobre a água, mas também sobre a ecologia”.